



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

14 DE AGOSTO
HOTEL GLÓRIA
RIO DE JANEIRO-RJ
IMPROVISO POR OCASIAO DO
ENCERRAMENTO DO II CON-
GRESSO NACIONAL DE PREVEN-
ÇÃO DE ACIDENTES NA CONS-
TRUÇÃO CIVIL

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Ao encerrar o II Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes na Construção, cumprimento os membros do novo Conselho Diretor da Câmara Brasileira da Indústria da Construção pela sua investidura. Pelo muito que conversei com meu amigo João Fortes, eu bem sei das preocupações adicionais que, como empresário, assume em relação a todo o setor.

Sem chauvinismo, que não teria cabimento, os senhores têm toda razão em orgulhar-se de ser uma indústria nitidamente nacional, tanto no capital, como nas técnicas.

O testemunho vivo de nosso progresso está em toda a parte, na construção de grandes estruturas, as maiores barragens e hidrelétricas do Mundo, de algumas das estradas mais longas e de obras de arte que as servem. Mas está, também, na construção de grandes edifícios e de

conjuntos habitacionais, que ajudam a proporcionar uma vida mais digna aos que trabalham.

Tudo isso atesta o valor dos nossos engenheiros e a habilitação dos nossos operários. Com cerca de três milhões de empregos diretos, a construção civil é o maior empregador urbano de mão-de-obra. Entretanto, além do nível técnico, a indústria da construção tem uma enorme responsabilidade social. Responsabilidade se expressa em ocasiões como este congresso.

Tão importante quanto oferecer empregos é dar aos trabalhadores condições satisfatórias de segurança no trabalho e de prevenção de acidentes. Embora de 1974 a 1979 o número de acidentes no trabalho tenha caído à metade, percentualmente, de cerca de 16% em 1974 para menos de 8% em 1979, o número bruto de acidentes acima de 1,5 milhões por ano é demasiado alto. O que isso representa em vida humana e inabilitações temporárias ou permanentes, é um prejuízo incalculável e irreparável para a Nação.

Expresso, por isso, minha satisfação em ver os empresários da construção civil corresponderem à sua parte no sentido de prevenir acidentes, preservar a saúde, a integridade física e a vida de tantos operários que fazem a grandeza do Brasil.

Muito obrigado.